



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo
COMISSÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA (COSAP)
AUDITÓRIO “ELOY CHAVES” - 09 de março de 2017, às 10h00

Ata da segunda reunião ordinária da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência, da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo – 17ª legislatura, realizada em nove de março de dois mil e dezessete, com início às dez horas, no Plenarinho da Câmara Municipal de Jundiaí, sob a presidência do Vereador Valdeci Vilar Matheus, com a Presença dos Vereadores: Arnaldo Ferreira de Moraes, Cícero Camargo da Silva, Rafael Antonucci e Dr. Wagner Tadeu Ligabó, do Gestor da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde, Dr. Vagner Vilela Cunha, e dos assessores e funcionários: Viviane C. Soares, Fábio Pescarini e Vanderleia L. Fadel Ferreti, conforme o Anexo I, deu os trabalhos por abertos, para tratar da seguinte **Pauta**: Situação da saúde no município. Com a palavra, o presidente questiona o Gestor de Saúde sobre a situação municipal da área. O Dr. Vagner Vilela inicia dando um panorama da saúde e as implicações da região, informa que o Hospital Regional atende entre 50 e 53 leitos para média complexidade, capacidade que deve ser aumentada nos próximos anos, pois pode atender até 120 leitos; não é regulado pelo CROSS e possui 8 vagas de UTI para casos clínicos específicos. Apesar das dificuldades, a cidade ainda pode ser considerada uma ilha em atendimento, já que possui boa infraestrutura e atende todas as pessoas, inclusive de outras cidades, com 28% do orçamento aplicado em saúde e 700 mil pessoas cadastradas, um número maior que a população, e que deverá ser revisado. O vereador Arnaldo pergunta sobre os atendimentos de outras cidades, Vilela explica que estão estudando o melhor meio de firmar uma parceria entre os municípios do Aglomerado Urbano para que repassem os valores das cirurgias realizadas em Jundiaí, além da prestação de serviço do SVO. Antonucci citou um caso atendido de uma pessoa de Campo Limpo Paulista que necessitava de um atendimento que não havia naquela cidade, como exemplo dessas situações. Valdeci reforça que realmente é necessária uma regulação ou consórcio de modo a estruturar os atendimentos, conforme informado pelo Gestor. Vilela cita a defasagem da tabela SUS e suas consequências para a saúde, pois o valor repassado é menor do que o gasto efetivo, para equalizar a diferença, todos os valores **teriam que ser multiplicados por 2**. Os vereadores Antonucci e Arnaldo relatam a visita feita



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

ao Instituto Luiz Braille que sofre os efeitos desse repasse defasado, é uma instituição séria, correta e que presta um serviço importante ao município. O presidente solicita ao gestor de saúde falar um pouco sobre a situação das unidades básicas de saúde. O vereador Cícero questiona se há medicamentos para distribuição nas unidades. Vilela explica que há medicamentos no almoxarifado central, entretanto às vezes ocorrem problemas no estoque da UBS, devido a atraso para realizar o pedido de reposição ou no dimensionamento da quantidade para o mês. Explicou que essas falhas estão sendo estudadas e serão corrigidas, também serão explicadas aos funcionários as metodologias de trabalho e mudanças na UBS, como o auxílio aos pacientes com doenças crônicas, o acolhimento às pessoas, de modo que se torne de fato a entrada para o sistema de saúde e prevenção de complicações na saúde dos pacientes. O vereador Arnaldo cita a necessidade da qualificação dos profissionais que atendem a população e o vereador Cícero defende, se necessária, a rotatividade de funcionários para adequação às demandas. Ligabó informa que está realizando um estudo das UBS's através de um mapeamento estatístico realizado em visitas às unidades. Tem estudado e conversado sobre atenção primária, integração do sistema, a existência de unidades de referência, de modo a absorver os atendimentos de menor complexidade, liberando o Hospital São Vicente para os atendimentos de maior complexidade. Vilela explica que deverá ser feito um projeto piloto no Jardim Novo Horizonte, com a UPA. Lembra que também ocorre o problema da judicialização da saúde, que tem conversado com os integrantes do poder Judiciário para uma solução plausível que não prejudique a área da saúde e nem ocorra de um paciente furar a fila de outros, através da triagem das solicitações, encaminhamento e orientação para que as pessoas consigam o medicamento ou atendimento sem precisar recorrer ao judiciário. Arnaldo lembra que muitas pessoas não conhecem também a "Farmácia Popular", sendo importante também esclarecer o profissional de saúde para que possa informar as pessoas sobre os medicamentos disponíveis, além da necessidade da formação de uma comissão que pudesse analisar as receitas e a existência de similares. O presidente da COSAP pergunta sobre a situação das UPAs. Vilela informa que estão estudando os contratos, verificando as estruturas e a viabilidade da construção e manutenção das UPAS, já que o gasto médio para o funcionamento varia entre 1 e 2 milhões, de modo a descentralizar o atendimento. Ligabó lembra que entre o PA Central, o Ambulatório de Especialidades e o Hospital São Vicente de Paulo foram 14 mil atendimentos, sendo 40% de pessoas residentes fora do município. Vilela retoma informando sobre o projeto do Novo Horizonte de integração entre a saúde da

Rua Barão de Jundiaí, 128 - CEP 13201-010 - Jundiaí - SP
Telefone: (11) 4523-4500 / Fax: (11) 4586-2406 – 4586-2407
Caixa Postal 183 - CEP 1320 -970



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

COMISSÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

família, a centralização do paciente na sua unidade de saúde e um posto avançado do SAMU, nesse ponto informa que o município aguarda liberação da verba para aquisição de 3 ambulâncias para oxigenação do SAMU, que hoje conta com 2 veículos em perfeito funcionamento. Sobre o SAEC, informa que o custo de manutenção das ambulâncias é bastante elevado, por esse motivo estão estudando qual o melhor custo/benefício: adquirir/realizar manutenção de veículos ou alugá-los. Sobre o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, há uma reestruturação em andamento, em parceria com o Sindicato da Saúde, atendendo a condições sociais, estudo de folgas etc. A realização de mutirões ajudou um pouco a diminuir a fila. Questionado pelo vereador Arnaldo sobre a Vigilância Sanitária, o Gestor informou que foram nomeados os dirigentes, com orientação de realizar abordagens educativas, com aplicação de autos de infração se necessário, e multa após reincidência da infração. A reunião é encerrada pelo presidente às doze horas Para registro, lavra-se esta ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos senhores membros da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí da 17ª legislatura da Câmara Municipal de Jundiaí.

Presidente: Vereador Valdeci Vilar Matheus: _____

Vereador Arnaldo Ferreira de Moraes: _____

Vereador Cícero Camargo da Silva: _____

Vereador Rafael Antonucci: _____

Vereador Dr. Wagner Tadeu Ligabó: _____



ANEXO 1

Reunião Ordinária – 09 de março de 2017

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Presidente Ver. Valdeci Vilar Matheus

Ver. Arnaldo Ferreira de Moraes

Ver. Cícero Camargo da Silva

Ver. Rafael Antonucci

Ver. Dr. Wagner Tadeu Ligabó

Demais Participantes (nome legível e assinatura)

1. Valdeci Vilar Matheus
2. Liliane C. Soares
3. Fábio P. S. Lima
4. Dandeleia L. F. Ferveti
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____